

RELATO DE CASO - DERMATOLOGIA, OFTALMOLOGIA E
ESPECIALIDADES CLÍNICAS

**ABORDAGEM ONCOLÓGICA AO PACIENTE FELINO COM
ADENOCARCINOMA ACINAR DE GLÂNDULAR SALIVAR – RELATO DE
CASO**

Rayzane De Sousa Silva (rayzanesousa@gmail.com)

Ana Beatriz Braz Pontes (brazpontesanabeatriz@gmail.com)

Ezequiel Cunha Skorek (ezequielskorek2308@hotmail.com)

Liana Mara Feijão Parente (feijaoliana@gmail.com)

Tiffany Yasmin Rocha De Sousa (tifannysousa89@gmail.com)

Maria Andressa Xavier Araujo (andressa.xavierara@gmail.com)

Lara Vetricia Oliveira Sampaio (vetricia.bela@gmail.com)

Filipe Melo Cavalcante (filipemelovet@gmail.com)

O adenocarcinoma acinar é uma neoplasia de grande malignidade que pode acometer glândulas salivares maiores ou menores, possuindo um amplo potencial metastático para pulmões e linfonodos proximais. Tal neoplasia é incomum em gatos e possui prognóstico reservado a desfavorável, visto seu potencial de reincidiva e metástase a longa distância, o que reduz a expectativa de vida do paciente felino. O paciente acometido pode apresentar sinais clínicos como disfagia, halitose, aumento de volume em face e perda de peso, sendo o diagnóstico realizado por meio de citologia e histopatologia para a confirmação da suspeita clínica. A eletroquimioterapia é uma técnica que

associa pulsos elétricos com quimioterápicos para o tratamento de neoplasias, a utilização da combinação tem como finalidade potencializar a ação do fármaco nas células, gerar permeabilização celular e induzindo a regressão tumoral. Foi atendido em uma clínica veterinária um paciente felino, SRD, de 6 anos de idade, apresentando aumento de volume em região retroauricular ventral esquerda, com diagnóstico citológico de carcinoma, ocorrendo um ano após a realização de pinectomia esquerda para tratamento de carcinoma de células escamosas. O protocolo terapêutico consistiu na exérese radical do nódulo associada à eletroquimioterapia (EQT) transoperatória. No procedimento cirúrgico de exérese foi realizado uma incisão atrás da base de orelha estendendo-se até margem posterior de ramo mandibular, seguida pela dissecação criteriosa do nódulo que acometia toda a glândula salivar, visando manter a integridade de estruturas adjacentes, como o nervo facial e grandes vasos cervicais como a jugular, resultando na remoção completa da massa com margens de segurança. Imediatamente após a exérese, procedeu-se à eletroquimioterapia seguindo o protocolo de aplicação de bleomicina (15 UI/m^2) após o intervalo de 8 a 10 minutos para distribuição do fármaco, procedeu-se com a aplicação dos pulsos elétricos através de eletrodos de agulha sobre o leito cirúrgico e margens, visando a permeabilização das membranas celulares (eletroporação) para potencializar a citotoxicidade do quimioterápico e minimizar o risco de recidiva local. O material retirado foi enviado para histopatológico, confirmando o resultado de adenocarcinoma acinar de glândula salivar. O paciente apresentou recuperação pós-operatória satisfatória, permanecendo sob acompanhamento oncológico para monitoração e evolução. Apesar do prognóstico reservado do adenocarcinoma acinar, a eletroquimioterapia é considerada uma alternativa positiva para pacientes felinos oncológicos acometidos, visto o seu controle tumoral sem comprometer células saudáveis apesar da técnica não atuar de forma satisfatória em metástases de longa distância. A abordagem oncológica foi individualizada, baseada no quadro clínico e características do paciente. Logo, nota-se que a abordagem pode influenciar na evolução do quadro, sendo essencial em sua forma primária e precoce, melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: eletroquimioterapia; exérese cirúrgica; felino; neoplasia de glândula salivar; oncologia veterinária.